

60. Odilon Mendonça de Oliveira Junior

A RELIGIOSIDADE BRASILEIRA E O NEOPENTECOSTALISMO: CASO IURDI

Embora provindo do movimento pentecostal que lhe antecede, o neopentecostalismo tem características distintas, com ênfase na Teologia da Prosperidade e, conseqüentemente, a confissão elementar de que o cristão deve ter saúde, prosperidade financeira, bem estar emocional etc. aproximados da perfeição. Tal concepção provém dessa crença dualística do mundo: de um lado, a Divindade como um Pai generoso, ser de bondade, misericórdia, graça e sempre que algum bem é verificado no mundo, é sua ação miraculosa que o produz, que apenas deseja para os filhos bem estar generalizado, mas que, para tal, depende da fé que o indivíduo exerça, uma espécie de limitação de onipotência. De outro lado as esferas malignas, cuja única ocupação seria propiciar individualmente mal estar generalizado na saúde física, vida financeira, questões emocionais etc., dos indivíduos. Sempre que o mal, a desgraça, a injustiça são verificadas na experiência prática é a ação perturbadora do Diabo que os provoca, uma espécie de imbecilidade patogênica, o que lhes impedem de opções de ação mais elevadas, ainda que maléficas. Para os neopentecostais esses opostos se digladiam na tentativa de obterem a posse do indivíduo, mais ou menos como uma possessão, de onde provém os efeitos maléficos, no caso do lado demoníaco, ou benéficos, no caso de Deus mesmo vencer tal disputa, tal luta é chamada de Batalha Espiritual.